

Instalação de implante imediato com utilização de enxerto ósseo, membrana colágena e enxerto de tecido mole

Cavallieri, R.S.¹; Rubo, J.H.¹; Brondino, B.M.¹; Zangrando M.R.S.¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Vários estudos, principalmente nas últimas décadas, têm demonstrado que a instalação de implantes imediatamente após o ato da extração dentária é um procedimento previsível. Além de apresentarem uma taxa de sobrevida similar aos implantes instalados tardiamente, os implantes imediatos podem ajudar a prevenir parte da perda óssea pós extração e ainda contribuir para um melhor resultado estético da reabilitação final. Na grande maioria dos casos, o uso de biomateriais é requisitado, assim como os enxertos de tecido mole, visando sempre a manutenção da arquitetura alveolar e do perfil de emergência da prótese. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso de uma paciente que se queixava que a coroa sobre seu incisivo central (11) se soltava com frequência. Ao exame intraoral identificou-se desadaptação da peça e presença de degrau na região mesio palatina. Ao exame radiográfico identificou-se desadaptação do núcleo metálico e fratura no terço cervical da raiz, invadindo distância biológica e indicando a substituição do elemento por implante dentário. Com base na tomografia da região foi planejada a extração do elemento (11), instalação de implante imediato, preenchimento do gap com Geistlich Bio-Oss Collagen, posicionamento de membrana colágena Geistlich Bio-Gide por vestibular e incisal, tampa de enxerto gengival livre para ocluir a região e estética imediata com provisório apoiado nos dentes vizinhos e aliviado na região cervical. Nos pós-operatórios iniciais, a paciente mostrou boa cicatrização dos tecidos moles e manutenção da arquitetura gengival. No acompanhamento radiográfico pode-se observar o correto posicionamento do implante e do biomaterial preenchendo todo o gap. Este relato de caso demonstrou uma das possibilidades de utilização de biomateriais, enxerto de tecido mole e planejamento para provisionalização tardia do implante, respeitando princípios biológicos para devolução de estética e função à paciente.